

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE  
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE  
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Determinantes Sociais e Riscos à Saúde, DCNT, Saúde Mental

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE  
Secretaria de Atenção à Saúde  
Instituto Nacional do Câncer

**2016**

# RELATÓRIO TÉCNICO

**54**

Projeto de Rede Câncer – Mais Impacto



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

<b>NÚMERO DO TC:</b>	54		
<b>TÍTULO DO TC:</b>	Projeto de Rede Câncer – Mais Impacto		
Objeto do TC:	Ampliação do conhecimento em câncer para implementação da prevenção e da efetividade das ações de controle do câncer, no âmbito do SUS e da América Latina.		
Número do processo:	25000.118566/2008-83		
Data de início:	30/12/2008		
Data de término:	12/29/2018		
Número do SIAFI no TC:	639712		
<b>DETALHAMENTO DO TA</b>	<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
TA:	1	recurso	7.921.895,00
TA:	2	recurso	12.893.067,00
TA:	3	prorrogação	0,00
TA:	4	recurso	19.423.652,00
Valor total no TC: R\$			40.238.614,00
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE</b>			
Área técnica responsável:	Inca		
Responsável:	Eduardo Barros Franco		
Endereço:	Rua Marquês de Pombal, 125 – 6º andar – Centro – Rio de Janeiro/RJ – CEP: 20.230-240		
Telefone:	21 32075554		
E-mail:	franco@inca.gov.br		
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS</b>			
Área técnica responsável:	Determinantes Sociais e Riscos à Saúde, DCNT, Saúde Mental		
Responsável:	Daniel Elia e Lenildo de Moura		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19, CEP 70800-400, Brasília-DF		
Telefone:	61 32519462		
E-mail:	dubasidan@paho.org moural@paho.org		

## 2. MATRIZ LÓGICA

### 2.1 MATRIZ LÓGICA EM VIGÊNCIA

FINALIDADE DO PROJETO/TC		Apoiar o processo de implementação de políticas que se relacionem com a promoção da saúde, prevenção, vigilância e assistência ao câncer, no âmbito do SUS e da América Latina.					
PROPÓSITO DO PROJETO/TC		Fortalecer a capacidade de gestão, a produção e o uso do conhecimento sobre o câncer no SUS e da cooperação internacional, buscando o enfoque multiprofissional e integral da promoção, prevenção, vigilância e assistência.					
Nº	RESULTADO ESPERADO	ATIVIDADE(S)	INDICADOR(ES)	META(S)	FONTE(S) DE VERIFICAÇÃO	EXTERNALIDADE(S)	
1	Políticas de saúde fortalecidas, favorecendo áreas prioritárias de controle do câncer.	<p>A1.1 Apoiar a estruturação de rotinas e serviços de referência e a formulação de modelos de organização e gestão para a atenção oncológica estruturada a partir da proposta de regionalização da saúde e das Políticas Nacionais da Atenção Básica e da Atenção Oncológica.</p> <p>A1.2 Apoiar a implementação da Política Nacional de Alimentação e nutrição/MS, da Política Nacional de Promoção da Saúde e da Estratégia Global para Alimentação, Atividade Física e Saúde da OMS, desenvolvendo ações que favoreçam o controle de câncer.</p> <p>A1.3 Desenvolver ações para a implementação da Convenção Quadro de Controle do Tabaco (CQCT).</p> <p>A1.4 Colaborar para a divulgação e a disseminação das informações relacionadas às políticas de saúde em câncer.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pelo menos 03 Unidades Federadas – UF com linhas de cuidado prioritárias para a atenção oncológica incorporadas nas Redes Regionalizadas de Atenção à Saúde, por ano.</li> <li>• Implementar as metas relacionadas aos oito artigos da Convenção Quadro (Convênio Marco) ainda não implantados.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatórios técnicos das ações.</li> <li>• Relatórios da Comissão Nacional para Implementação da Convenção Quadro – CONICQ.</li> </ul>		
2	Diretrizes nacionais para a gestão da atenção oncológica implementadas e aperfeiçoadas, em todos os níveis de atenção.	<p>A2.1 Apoiar o desenvolvimento e a implantação das diretrizes da Política Nacional de Atenção Oncológica em todos os níveis de atenção, de forma articulada com as três esferas de governo.</p> <p>A2.2 Planejar, acompanhar e avaliar a execução das ações de gestão da Rede de Atenção Oncológica de forma articulada com as três esferas do governo.</p> <p>A2.3 Ampliar o acesso à informação de qualidade e melhorar a capacidade de gestão de conhecimento em câncer.</p> <p>A2.4 Fomentar estratégias de qualificação das equipes multiprofissionais de saúde para a atuação gerencial e técnica em câncer.</p> <p>A2.5 Desenvolver atividades para análise da situação de saúde e vigilância do câncer e de seus fatores de risco.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incorporação das diretrizes da Política Nacional de Atenção Oncológica nos Planos Estaduais de Saúde, em pelo menos 5 UF, no primeiro ano.</li> <li>• Em cinco anos implantar modelo de monitoramento e avaliação das redes estaduais de atenção oncológica em 22 Unidades da Federação.</li> <li>• Implantação da iniciativa de qualificação da gestão para a Atenção Oncológica em 02 Redes Regionalizadas de Atenção à Saúde, por ano, durante 05 anos.</li> <li>• Implantar Programa de Controle de Qualidade das ações de rastreamento do câncer do colo de útero e da mama em 10 Unidades da Federação em cinco anos.</li> <li>• Ampliar programa de controle de qualidade de radioterapia para 100% dos equipamentos a cada dois anos.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Documentos contendo os Planos Estaduais de Saúde estabelecidos.</li> <li>• Relatórios da área técnica.</li> <li>• Relatórios de implementação da iniciativa.</li> <li>• Relatórios da área técnica.</li> </ul>		

FINALIDADE DO PROJETO/TC		Apoiar o processo de implementação de políticas que se relacionem com a promoção da saúde, prevenção, vigilância e assistência ao câncer, no âmbito do SUS e da América Latina.					
PROPÓSITO DO PROJETO/TC		Fortalecer a capacidade de gestão, a produção e o uso do conhecimento sobre o câncer no SUS e da cooperação internacional, buscando o enfoque multiprofissional e integral da promoção, prevenção, vigilância e assistência.					
Nº	RESULTADO ESPERADO	ATIVIDADE(S)	INDICADOR(ES)	META(S)	FUNTE(S) DE VERIFICAÇÃO	EXTERNALIDADE(S)	
3	Conhecimento em Câncer ampliado.	<p>A3.1 Apoiar a organização de redes de pesquisa em câncer.</p> <p>A3.2 Apoiar a ampliação da pauta de investigações que subsidiem a incorporação tecnológica no campo do controle do câncer.</p> <p>A3.3 Fomentar o fortalecimento das linhas de pesquisa em câncer no âmbito do Programa de Pesquisa para o SUS (PPSUS – Decit/MS), e outras ações em parceria com Agências e Fundações de Apoio à Pesquisa (FAPs).</p> <p>A3.4 Colaborar com o desenvolvimento de investigações que orientem as ações do SUS para a prevenção e controle do câncer, incluindo estudos de fatores de risco.</p> <p>A3.5 Apoiar a organização de profissionais envolvidos na atenção ao câncer dentro do modelo técnico científico. * incluídas no 3º TA para solicitação de prorrogação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inclusão de dois novos centros na Rede de Hematologia/Oncologia Pediátrica até 2009.</li> <li>• Ampliar a Rede Nacional de Banco de Tumores, incluir dois centros de coleta de amostras em 2009.</li> <li>• Criar a Rede Nacional de Pesquisa em Câncer, em parceria com o CNPq e Decit até 2009.</li> <li>• Conclusão e divulgação de dois estudos relacionados à prevenção e controle do câncer, por ano.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatórios técnicos da rede.</li> <li>• Publicação dos resultados dos Estudos.</li> </ul>		
4	Cooperação internacional na área de controle do câncer fortalecida.	<p>A4.1 Apoiar a organização da Aliança da América Latina e Caribe para o Controle Integral do Câncer.</p> <p>A4.2 Apoiar o fortalecimento da Rede Ibero-americana para o Controle do Tabagismo (RIACT).</p> <p>A4.3 Colaborar com o intercâmbio entre o Brasil, demais países latino-americanos e os países de língua portuguesa da África, no marco da cooperação Sul-Sul, com a participação triangulada da OMS.</p> <p>A4.4 Apoiar a participação em iniciativas mundiais de planejamento, avaliação e vigilância sistemáticas de políticas públicas de promoção da saúde e controle de DANT.</p> <p>A4.5 Apoiar a interação científica com instituições internacionais que são referência para pesquisa em câncer. * incluídas no 3º TA para solicitação de prorrogação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantação da Escola Latino-Americana de Oncologia Molecular, em parceria com o Instituto Pasteur (Uruguai) e Fiocruz, até o final de 2009.</li> <li>• Estruturação de Banco de Tumores em 02 países da Aliança, até o final de 2009.</li> <li>• Adesão de 02 novos países à Rede Ibero-americana para o Controle do Tabagismo (RIACT), até o final de 2009.</li> <li>• Realização de 01 encontro técnico do GT do câncer do colo do útero para organização da pauta de trabalho da Aliança Latino-Americana para o Controle de Câncer, até final de 2009.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inauguração da Escola.</li> <li>• Relatórios técnicos.</li> <li>• Relatórios técnicos da Rede.</li> <li>• Relatórios técnicos da Aliança.</li> </ul>		

### 3. 1º SEMESTRE 2016

#### 3.1 INTRODUÇÃO

Em sua concepção esse Termo de Cooperação tem por finalidade a implementação das prioridades nacionais definidas pela Política Nacional de Atenção Oncológica, alinhadas tanto aos planos e políticas desenvolvidas pelo Governo Federal ao longo do período como o Plano Nacional de saúde (PNS), como também Pacto pela Saúde, Pacto pela Vida e Pacto de Gestão do SUS do Ministério da Saúde, ademais do Plano Plurianual (PPA) e o Plano de Aceleração do Crescimento da Saúde (Mais Saúde) de forma a garantir a continuidade e estabilidade de processos de mudanças que contribuam para o desenvolvimento e aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS), apoiando a superação de deficiências gerenciais e a criação de um sistema de informação estratégica.

O propósito desse Termo de Cooperação é fortalecer a capacidade de gestão, a produção e o uso do conhecimento sobre o câncer no SUS e da cooperação internacional, buscando o enfoque multiprofissional e integral da promoção, prevenção, vigilância e assistência.

A cooperação vem se dando mediante um processo de ajuste progressivo a dois grandes eixos da Cooperação Técnica estabelecidos pela OPAS/Brasil com o Governo Brasileiro atualmente sob o marco do Plano Estratégico da OPAS/OMS 2014-2019: Programas e processos estratégicos para o fortalecimento e aperfeiçoamento do SUS; e Política de Governo de Cooperação Sul-Sul no campo da promoção da saúde, prevenção, vigilância e assistência ao câncer.

O TC 54 está baseado numa visão integrada da cooperação, com um enfoque multissetorial que potencialmente pode demandar ações que envolvam outras unidades técnicas da Representação da OPAS/OMS no Brasil para apoio na execução de suas atividades. O TC é desenvolvido com base em dois temas gerais: Câncer e Controle de Tabaco. Entretanto, as atividades incluem também os seguintes temas:

- Tecnologia e Pesquisa em Câncer.
- Serviços de Saúde & Atenção Oncológica.
- Capacitação & Educação em Câncer.
- Saúde Ambiental & Toxicologia.
- Vigilância em Câncer.
- Tabagismo.
- Nutrição e Câncer.
- BVS & Gestão do Conhecimento.
- Cooperação Internacional Sul-Sul.

#### 3.2 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

##### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Políticas de saúde fortalecidas, favorecendo áreas prioritárias de controle do câncer.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pelo menos 03 Unidades Federadas – UF com linhas de cuidado prioritárias para a atenção oncológica incorporadas nas Redes Regionalizadas de Atenção à Saúde, por ano.</li> <li>• Implementar as metas relacionadas aos oito artigos da Convenção Quadro (Convênio Marco) ainda não implantados.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)		
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		2

- a) Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:  
Em progresso (51 a 75%).

b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**

RE 1 – As atividades da cooperação apresentadas são de fortalecimento da promoção da saúde, prevenção, vigilância e assistência ao câncer. O TC é desenvolvido em dois temas gerais câncer e controle de tabaco, principal fator de risco para câncer.

As atividades realizadas para promover o alcance dos resultados esperados vão desde apoio à participação de técnico de diversos segmentos diretamente relacionados nas atividades do termo de cooperação, sejam elas nacionais ou internacionais, viabilização de reuniões técnicas e político-estratégica, publicações, projetos de Carta-Acordo, contratação de pessoa física para elaboração de documentos técnicos que contribuam com o objetivo e propósitos desse Termo de Cooperação atendendo aos dois temas gerais e aos demais temas relacionados.

Ao longo do semestre, os processos entre a OPAS e o Inca transcorreram de forma normal e satisfatória, de modo que as ações planejadas para esse semestre transcorreram a contento.

c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**

RE 1 – Dentre as ações programadas voltadas ao tema do câncer, destacam-se:

- Contribuição ao planejamento de 2016 do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e na formulação do 2º Plano Nacional de segurança alimentar e nutricional – participação da XXI Reunião Plenária do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional.
- Discussões sobre a alimentação saudável como fator de prevenção de câncer; inclusão do tema da relação alimentação e prevenção de câncer nas ações de promoção da alimentação saudável no âmbito do SUS e construção de estratégias para a promoção da alimentação saudável – participação na “12ª reunião ordinária do comitê gestor da estratégia da prevenção e controle da obesidade da Caisan.
- Apoio à elaboração de estratégias para implementação do Pacto para Alimentação Saudável e fortalecimento da relação institucional do Ministério da Saúde com as Secretarias Estaduais de Saúde para implementação das ações pertinentes às diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) – Oficina do Pacto para Alimentação Saudável e o Encontro de Coordenadores de Alimentação e Nutrição.
- Oficina de capacitação de multiplicadores para a promoção de práticas alimentares saudáveis e prevenção de câncer envolvendo gestores e profissionais de saúde da Secretaria de Estado da Saúde de Mato Grosso do Sul.

Principais produtos elaborados:

- Revisão sistemática da literatura científica sobre a relação entre o consumo de edulcorantes artificiais e/ou produtos adoçados com esses edulcorantes e o desenvolvimento de câncer considerando potenciais conflitos de interesse.
- Estimativa do número de alimentos da agrobiodiversidade (NIB1) encontrados em pesquisas de consumo ou aquisição de alimentos de representatividade nacional e análise da tendência temporal da presença desses alimentos nas pesquisas.
- Análise da variação na composição nutricional da alimentação do brasileiro em função de mudanças no consumo ou aquisição de alimentos da agrobiodiversidade.

Para o controle de Tabaco, destacam-se:

- Divulgação das ações do projeto de diversificação de áreas cultivadas com tabaco em reunião com 300 municípios realizada no MDA. Atividade referente aos artigos 17º – Apoio a atividades alternativas economicamente viáveis e 18º – Proteção ao meio ambiente e à saúde das pessoas, da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco – Reunião Técnica sobre Diversificação de cultivo do tabaco, a Assessoria Técnica e Extensão Rural (ATER)/MDA.
- Participação no Seminário Técnico na Câmara Legislativa de Florianópolis. A Assessoria Técnica e Extensão Rural (ATER)/MDA divulgou as ações do projeto de diversificação de áreas cultivadas com tabaco em Seminário da Câmara Legislativa de Florianópolis/SC.

d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**

- O primeiro semestre do ano de 2016, foi caracterizado como um ano em que o país enfrentou diversos desafios tanto de ordem econômica como política e isso se refletiu no contingenciamento de recursos do Tesouro para as instituições estatais e com isso afetando diretamente o orçamento do Ministério da Saúde e consequentemente do próprio Inca.

- As atividades planejadas no Marco do TC 54 aparentemente não foram diretamente afetadas pelo cenário apresentado, mas indiretamente, adequações e reajustes foram necessários para que os recursos do TC pudessem ser otimizados para responder a demandas da instituição que previamente teriam outras fontes de financiamento ou agenda de execução.
- Com relação ao número de ações programadas e finalizadas, foram investidos mais esforços com a realização de maior número de atividades em algumas ações, em decorrência de diversos fatores como, por exemplo, a redefinição das prioridades nacionais e do próprio Inca.

e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

As ações de fortalecimento das áreas da saúde, prioritariamente aquelas que tenham impacto no controle do câncer, durante esse semestre, estão relacionadas a participação e organização de eventos, ações de advocacy e elaboração de documentos técnicos centrados, principalmente, nas questões relacionadas ao trabalho na direção de alimentação mais saudável e no controle do uso de tabaco, que são dois dos principais fatores de risco para o câncer.

Possibilitou a promoção do reconhecimento social do câncer como uma doença prevenível e da contribuição da alimentação e nutrição para essa prevenção e Instrumentalização de gestores e profissionais de saúde do SUS para promoverem o controle e prevenção de câncer por meio de ações de alimentação e nutrição.

A XXII Reunião Plenária do Conselho Nacional possibilitou contribuir com a alimentação saudável como fator de prevenção de câncer; Incluir o tema da relação alimentação e prevenção de câncer nas ações de promoção da alimentação saudável no âmbito do SUS; Construir estratégias para a promoção da alimentação saudável; Trocar experiências na gestão das ações desenvolvidas no âmbito da PNAN.

A 45ª Reunião Ordinária da Comissão Nacional para Implementação da Convenção Quadro de Controle do Tabaco e seus Protocolos objetivou realizar as atividades estabelecidas nas reuniões anteriores da comissão e debater sobre seus desdobramentos internacionais e nacionais/articular as ações da PNCT com representantes de órgãos e instituições parceiras. Bem como articular as ações da Política Nacional de Controle do Tabaco desenvolvida pelos setores que integram a CONICQ e com diferentes órgãos e instituições. Considera-se que as ações desenvolvidas durante o semestre contribuíram para o alcance parcial dos indicadores previstos para o respectivo RE.

Indicadores e Metas:

1. Pelo menos 03 Unidades Federadas – UF com linhas de cuidado prioritárias para a atenção oncológica incorporadas nas Redes Regionalizadas de Atenção à Saúde, por ano.
2. Implementar as metas relacionadas aos oito artigos da Convenção Quadro (Convênio Marco) ainda não implantados.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Diretrizes nacionais para a gestão da atenção oncológica implementadas e aperfeiçoadas, em todos os níveis de atenção.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Incorporação das diretrizes da Política Nacional de Atenção Oncológica nos Planos Estaduais de Saúde, em pelo menos 5 UF, no primeiro ano.</li> <li>Em cinco anos implantar modelo de monitoramento e avaliação das redes estaduais de atenção oncológica em 22 Unidades da Federação.</li> <li>Implantação da iniciativa de qualificação da gestão para a Atenção Oncológica em 02 Redes Regionalizadas de Atenção à Saúde, por ano, durante 05 anos.</li> <li>Implantar Programa de Controle de Qualidade das ações de rastreamento do câncer do colo de útero e da mama em 10 Unidades da Federação em cinco anos.</li> <li>Ampliar programa de controle de qualidade de radioterapia para 100% dos equipamentos a cada dois anos.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)		
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	17	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	8	

a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**

Em progresso (26 a 50%).

b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**

RE 2 – As atividades da cooperação apresentadas são de fortalecimento da promoção da saúde, prevenção, vigilância e assistência ao câncer. O TC é desenvolvido em dois temas gerais: câncer e controle de tabaco, principal fator de risco para câncer.0

As atividades realizadas para promover o alcance dos resultados esperados vão desde apoio à participação de técnico de diversos segmentos diretamente relacionados nas atividades do termo de cooperação sejam elas nacionais ou internacionais, viabilização de reuniões técnicas e político-estratégica, publicações, projetos de Carta-Acordo, contratação de pessoa física para elaboração de documentos técnicos que contribuam com o objetivo e propósitos desse Termo de Cooperação atendendo aos dois temas gerais e aos demais temas relacionados.

Nesse resultado RE 02, especificamente, é interessante observarmos que tivemos ações com características mais técnicas, de realização de oficinas, capacitações e workshops, além das atividades mais comuns, que são usadas mais tipicamente no Termo de Cooperação e descritas acima de forma geral.

c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**

Atividades realizadas – Câncer:

- Supervisão Técnica de RHC, Supervisão e Assessoria Técnica RCBP, Curso de Formação de Registradores de Câncer, todos com enfoque na promoção da capacitação, aperfeiçoamento e atualização técnica de profissionais que atuam na área de registros; consolidação das informações sobre incidência e morbidade hospitalar para publicações periódicas visando à divulgação dessas informações; desenvolver e atualizar sistemas e aplicativos direcionados para a coleta, processamento, armazenamento, produção de relatórios técnicos e divulgação de informações nos Registros de Câncer.
- Reunião Técnica com os Registros de Base Populacional e IV Reunião para Publicação de Tumores Infantis 2ª ed.
- II Oficina presencial de trabalho para estruturação de uma rede de atividades e projetos de pesquisa sobre os agrotóxicos e seus efeitos à saúde.
- “Encontro Técnico Anual de Avaliação das Ações em Vigilância e Registros de Câncer”, com o objetivo de oferecer a comunidade científica, gestores e a população em geral, informações para Vigilância do Câncer com qualidade e atualizadas e avaliar a atuação/função dos registros de câncer no Brasil.

- Conclusão dos projetos via Carta-Acordo com CEPESC: “Implementação e Manutenção dos Programas de Controle de Qualidade em Radioterapia e Mamografia – Fase III e IV”; “Gestão da informação para vigilância do câncer – segunda fase”; “Disseminação da informação de agentes cancerígenos e sua relação com cânceres relacionados ao trabalho e ao ambiente”; e do projeto com enfoque para a importância da acreditação da BVS que teve como proposta parceria entre OPAS/OMS/IPAS/Bireme fruto do Projeto para “Consolidação da Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer”.
- Atividades realizadas – Controle de Tabaco:
- 45ª Reunião da Comissão Nacional para Implementação da Convenção Quadro de Controle do Tabaco e seus Protocolos.
- Oficina de trabalho sobre inovação para diversificação em áreas com cultivo de tabaco, com a troca de experiências e fortalecimento das ações relativas ao Art. 17 da CQCT. Foram recebidos representantes das Filipinas, Jamaica e Uruguai para visita técnica onde o MDA demonstrará as ações desenvolvidas, no âmbito da inovação para a diversificação em áreas com cultivo de tabaco, com base nas experiências do Brasil ao longo dos últimos 15 anos, baseado na metodologia livelihoods, aprovada na COP 6 na Rússia. Essa metodologia está sendo implementada na chamada pública de ATER para diversificação, sob responsabilidade da Secretaria da Agricultura Familiar, Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural, implementado pela Coordenação de Inovação e Metodologia (SAF/DATER/CIM).
- Workshop sobre o Artigo 5.3 da Convenção Quadro para Controle do Tabaco”, com enfoque no fortalecimento das ações relativas a implantação da Convenção Quadro para Controle do Tabaco e de seus protocolos no Brasil, principalmente no que se refere a interferência da indústria nas políticas públicas, através de estratégias para intensificar esforços e promover medidas para que haja avanços na implementação desse Artigo e suas Guias.
- Capacitação do Programa Saber Saúde e Oficina de Supervisão com a Coordenação Estadual do Programa Nacional de Controle do Tabagismo do Amapá.
- Capacitação de Novos Coordenadores Estaduais do Programa Nacional de Controle do Tabagismo”, com a finalidade instrumentalizar a rede de coordenadores estaduais do Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) com conhecimentos sobre a gestão e desenvolvimento do PNCT, fortalecendo e ampliando as ações no SUS no Rio de Janeiro.
- 45ª Capacitação de multiplicadores do tratamento do tabagismo no Sistema Único de Saúde, na rede estadual e municipal do RS.
- Seminário de Planejamento das Ações do Programa Nacional de Controle do Tabagismo – 2016-2017, Discutir os rumos do Programa Nacional de Controle do Tabagismo.
- Oficina de Capacitação para Implantação do Programa Saber Saúde e Oficina para a Rede de Tratamento do Tabagismo no SUS do Amapá, com a finalidade de instrumentalizar os municípios da rede do estado do Amapá para a implementação de ações de cessação e prevenção do tabagismo na rede SUS junto aos escolares, nos municípios que aderiram ao Programa Saúde na Escola.

#### Eventos realizados:

- Eventos de comemoração do Dia Mundial sem Tabaco – 2016”, com os objetivos de divulgar e discutir as ações nacionais da Política Nacional de Controle do Tabaco, com enfoque nas medidas de aumento de preços e impostos sobre os produtos de tabaco e combate ao mercado ilegal; apresentar os avanços do Programa Nacional de Controle do Tabagismo no Brasil e no Distrito Federal.

#### d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:

O primeiro semestre do ano de 2016 foi caracterizado como um ano em que o país enfrentou diversos desafios tanto de ordem econômica como política e isso se refletiu no contingenciamento de recursos do Tesouro para as instituições estatais e com isso afetando diretamente o orçamento do Ministério da Saúde e conseqüentemente do próprio Inca.

As atividades planejadas no Marco do TC 54 aparentemente não foram diretamente afetadas pelo cenário apresentado, mas indiretamente, adequações e reajustes foram necessários para que os recursos do TC pudessem ser otimizados para responder a demandas da instituição que previamente teriam outras fontes de financiamento ou agenda de execução.

Com relação ao número de ações programadas e finalizadas, foram investidos mais esforços com a realização de maior número de atividades em algumas ações, em decorrência de diversos fatores como, por exemplo, a redefinição das prioridades nacionais e do próprio Inca.

e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

As ações de cunho mais técnico, com ênfase em formação, em construção de estratégias, é marcante nesse resultado, de modo que muitas das ações são na forma de grupos de trabalho, capacitações, congressos, oficinas, entre outros.

Nesse TC, as ações programadas no PTS são amplas e as atividades inerentes a cada ação são continuidade e contribuem para o fortalecimento da capacidade de gestão, a produção e uso do conhecimento sobre o câncer, buscando o enfoque multiprofissional e integral da promoção, prevenção, vigilância e assistência ao câncer, no âmbito do SUS e da América Latina.

A Carta-Acordo da BVS teve como resultados: Manter e salvaguardar a BVS Prevenção e Controle de Câncer da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS/MS), desenvolvida em parceria com a Bireme/OPAS e a Coordenação Geral de Documentação e Informação/Subsecretaria de Assuntos Administrativos/Secretaria Executiva (CGDI/SAA/SE/MS), Cooperar com as ações da Rede de Institutos Nacionais de Câncer (RINC/UNASUL) na estratégia de articulação e cooperação entre instituições públicas, de âmbito nacional, nos países da União das Nações Sul-Americanas (UNASUL) e nos demais países da América Latina, com a função de ser o espaço on-line responsável pela gestão do conhecimento das políticas e programas para o controle de câncer na região. Ampliar a base de dados, através da metodologia disponibilizada pela Bireme para desenvolvimento de BVS, com as mais variadas fontes de informação em formato eletrônico, objetivando atender às necessidades de publicação, preservação, acesso e uso da informação sobre o tema “Prevenção e Controle de Câncer”, no país, na América Latina e no Caribe.

A 45ª Capacitação de multiplicadores do tratamento do tabagismo teve como objetivo promover a descentralização das ações de atenção, prevenção e controle de câncer com abordagem multidisciplinar; Promover a produção, disseminação e aplicação do conhecimento para o fortalecimento das ações de controle do câncer. Fortalecimento das ações relativas à implantação da rede de tratamento do tabagismo no Sistema Único de Saúde, capacitando profissionais de saúde da rede estadual e municipal.

a) **Indicadores – Procurar fazer comentário que destaque a contribuição das ações realizadas no semestre para o alcance dos indicadores:**

1. Incorporação das diretrizes da Política Nacional de Atenção Oncológica nos Planos Estaduais de Saúde, em pelo menos 5 UF, no primeiro ano.
2. Em cinco anos implantar modelo de monitoramento e avaliação das redes estaduais de atenção oncológica em 22 Unidades da Federação.
3. Implantação da iniciativa de qualificação da gestão para a Atenção Oncológica em 02 Redes Regionalizadas de Atenção à Saúde, por ano, durante 05 anos.
4. Implantar Programa de Controle de Qualidade das ações de rastreamento do câncer do colo de útero e da mama em 10 Unidades da Federação em cinco anos.
5. Ampliar programa de controle de qualidade de radioterapia para 100% dos equipamentos a cada dois anos.

### 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Conhecimento em Câncer ampliado
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inclusão de dois novos centros na Rede de Hematologia/Oncologia Pediátrica até 2009.</li> <li>• Ampliar a Rede Nacional de Banco de Tumores, incluir dois centros de coleta de amostras em 2009.</li> <li>• Criar a Rede Nacional de Pesquisa em Câncer, em parceria com o CNPq e Decit até 2009.</li> <li>• Conclusão e divulgação de dois estudos relacionados à prevenção e controle do câncer, por ano.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)		
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		7
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		5

a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**

Em progresso (51 a 75%).

b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**

RE 3 – As atividades da cooperação apresentadas são de fortalecimento da promoção da saúde, prevenção, vigilância e assistência ao câncer. O TC é desenvolvido em dois temas gerais câncer e controle de tabaco, principal fator de risco para câncer.

As atividades realizadas para promover o alcance dos resultados esperados vão desde apoio à participação de técnico de diversos segmentos diretamente relacionados nas atividades do termo de cooperação, sejam elas nacionais ou internacionais, viabilização de reuniões técnicas e político-estratégica, publicações, projetos de Carta-Acordo, contratação de pessoa física para elaboração de documentos técnicos que contribuam com o objetivo e propósitos desse Termo de Cooperação atendendo aos dois temas gerais e aos demais temas relacionados.

Especificamente nesse semestre, vale destacar as ações de conclusão de projetos via Carta-Acordo com as instituições Cepesc, IESC, Pró-Coração e Ary Frauzino, além da Participação da 22ª Conferência Mundial de Promoção da Saúde da União Internacional para Promoção da Saúde e Educação – Promovendo Saúde e Equidade, além de outras atividades que visavam a produção de evidências científicas valiosas para o controle do câncer e do uso de tabaco.

c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**

Atividades realizadas – Câncer:

- Participação no Seminário de Pesquisa: Mecanismos de resistência a ação genotóxica de agentes quimioterápicos na luta contra tumores.
- Participação no Seminário de Pesquisa: Quimiorresistência em melanomas: alvos emergentes para terapia combinada.
- Participação na Reunião técnica com coordenadores do Projeto do Planalto Poços de Caldas. O objetivo foi continuar a discussão com os coordenadores a respeito dos resultados das avaliações de radônio realizadas, com vistas a finalizar redação artigo científico.

Produtos realizados:

- Conclusão do projeto para “Investigação para Ação: Populações expostas a cancerígenos relacionados ao trabalho e ao ambiente – Análise de bancos de dados primários e secundários”. Carta-Acordo com o CEPESC.
- Conclusão do projeto de “Seguimento ativo dos casos cadastrados nos Registros Hospitalares de Câncer (RHC) do Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva (Inca) – segunda fase”. Carta-Acordo com o CEPESC.
- Conclusão do projeto “Fatores associados à história natural do Câncer de colo de útero em mulheres atendidas nos principais centros de referência em oncologia do Estado de Pernambuco”. Carta-Acordo com o CEPESC.

- Assinatura anual da base de dados Cochrane Library para promoção da saúde baseada em evidência para 2016. Para elaboração de revisões sistemáticas, diretrizes e protocolos clínicos e avaliação de tecnologias em saúde é fundamental a busca na base de dados Cochrane Library. Diretrizes metodológicas publicadas pelo Ministério da Saúde condicionam a qualidade de estudos de avaliação tecnológica à utilização dessa base de dados.

Atividades realizadas – Tabaco:

- Representação das ações da Coordenação de Prevenção e Vigilância desenvolvidas pelo Instituto Nacional de Câncer José Gomes Alencar em estandes, contribuição para a capacitação dos técnicos do Inca, criação de um fórum global onde pesquisadores, profissionais e formuladores de políticas envolvidos e comprometidos com a promoção de saúde e equidade puderam compartilhar e discutir novos conhecimentos, práticas e políticas inovadoras, além das experiências mais avançadas nesse campo do conhecimento e fortalecimento das parcerias com Organizações Não Governamentais atuantes no controle do tabaco – participação da 22ª Conferência Mundial de Promoção da Saúde da União Internacional para Promoção da Saúde e Educação – Promovendo Saúde e Equidade.

d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**

O primeiro semestre do ano de 2016 foi caracterizado como um ano em que o país enfrentou diversos desafios tanto de ordem econômica como política e isso se refletiu no contingenciamento de recursos do Tesouro para as instituições estatais e com isso afetando diretamente o orçamento do Ministério da Saúde e consequentemente do próprio Inca.

As atividades planejadas no Marco do TC 54 aparentemente não foram diretamente afetadas pelo cenário apresentado, mas indiretamente, adequações e reajustes foram necessários para que os recursos do TC pudessem ser otimizados para responder a demandas da instituição que previamente teriam outras fontes de financiamento ou agenda de execução.

Com relação ao número de ações programadas e finalizadas, foram investidos mais esforços com a realização de maior número de atividades em algumas ações, em decorrência de diversos fatores como, por exemplo, a redefinição das prioridades nacionais e do próprio Inca.

e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

A realização dos seminários possibilitou a apresentação e discussão de trabalhos científicos de pesquisa básica, translacional e/ou aplicada dos principais pesquisadores na área da Oncologia de outros estados do Brasil. E também exposição do público-alvo no Inca aos principais trabalhos científicos na área da Oncologia produzidos fora do Instituto e incentivo de colaborações científicas entre o palestrante e o Instituto.

As atividades que visam a produção de material de valor científico, que venham nos ser úteis no controle do câncer e do tabaco, constituem um dos mais importantes focos no nosso trabalho de cooperação, já que tais materiais têm certamente muita importância na fundamentação das ações técnicas, na orientação da definição de políticas e na capacidade de argumentação em espaço de disputa cujas definições técnicas e científicas devem se sobrepor aos anseios de base política, como no campo do controle do câncer e do tabaco. Dessa maneira, esse resultado tem avanços importantes e marcantes.

#### 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4   Cooperação internacional na área de controle do câncer fortalecida
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantação da Escola Latino-Americana de Oncologia Molecular, em parceria com o Instituto Pasteur (Uruguai) e Fiocruz, até o final de 2009.</li> <li>• Estruturação de Banco de Tumores em 02 países da Aliança, até o final de 2009.</li> <li>• Adesão de 02 novos países à Rede Ibero-americana para o Controle do Tabagismo (RIACT), até o final de 2009.</li> <li>• Realização de 01 encontro técnico do GT do câncer do colo do útero para organização da pauta de trabalho da Aliança Latino-Americana para o Controle de Câncer, até final de 2009.</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3

a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**

Em progresso (76 a 99%).

b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**

RE 4 – No que diz respeito à cooperação internacional, vale destacar a importância do Brasil como país que pode liderar, principalmente no âmbito da América Latina, ações importantes voltadas para os objetivos de controle do câncer e do uso de tabaco. Especificamente nesse semestre, vale destacar a participação em eventos internacionais e visitas, mais marcadamente a visita de alguns países para conhecer a experiência brasileira de diversificação do cultivo de fumo, já que, nesse sentido, além de participar em eventos, sustentar posições importantes em âmbito internacional e outras ações internacionais, dessa forma o país também está sendo capaz de construir experiências que podem ajudar outros países e se colocar em aprendizagem ao recebê-los e ouvi-los.

c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**

Atividades Realizadas – Câncer:

- Implantação de bancos de tumores em instituições públicas vinculadas ao combate do câncer sediadas em países da América Latina e do Caribe; intercâmbio de experiência e solução em sistemas e processos de informática; desenvolvimento de projetos de pesquisa cooperativos e desenho, execução e seguimento de estratégias de saúde pública para o controle de câncer – VII Reunião Ordinária da Rede de Biobancos de Latino-América e Caribe (REBLAC), Grupo Operativo RINC/UNASUR.

Atividades realizadas – Tabaco:

- Visita prévia para estudo Triangular Sul-Sul sobre Art.17. Os resultados pretendidos foram organizar com o representante do Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo – CEPAGRO, MDA e produtores rurais a logística para receber representantes das Filipinas, Jamaica e Uruguai para conhecer o modelo brasileiro de diversificação à cultura do fumo.
- Visita estudo sobre artigo 17 da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco/Cooperação Internacional Triangular Sul-Sul. Os resultados pretendidos foram ajudar países-membros da CQCT da OMS a implementar políticas relacionadas ao artigo 17 em seus países. Tal evento foi solicitado pelo Secretariado da CQCT em reunião para promover cooperação internacional entre os Estados Partes da Convenção ocorrida em outubro de 2015 em Montevidéu.
- Realização da 2ª videoconferência com a Coordenadora Regional das Américas dentro da estrutura da Conferência das Partes da Convenção-Quadro e os seus representantes. Seu papel é articular os países das Américas para um posicionamento regional nas Conferências das Partes do tratado, bem como manter seus delegados informados das discussões do Bureau do tratado e dos avanços na implementação do mesmo.
- Avaliação da OMS sobre o impacto da implementação da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco. O objetivo foi participar do exercício de avaliação proposto pela OMS na implemen-

tação da CQCT no Brasil entrevistando e coletando dados de experts em tabaco, Organizações Governamentais (OG's) e Não Governamentais (ONG's) que estejam envolvidas com a questão.

- Participação nos eventos de comemoração do Dia Mundial sem Tabaco – 2016. Em decorrência desse evento, houve sessão solene em comemoração ao Dia Mundial sem Tabaco da Câmara Legislativa do Distrito Federal (01/06) e solenidade em prol da aprovação do PL nº 004/2015 do Deputado Alessandro Molon sobre o CIDE Tabaco.
- Congresso Internacional Global Câncer: Occurrence, Causes, and Avenues to Prevention. O evento dos 50 Anos do IARC se caracteriza por um congresso científico para Controle do Câncer abrangendo Prevenção, Epidemiologia, Carcinogênese, com pesquisadores e profissionais altamente qualificados, o que vai contribuir para a formação de alunos da Pós-Graduação e profissionais do Inca. Além disso, esses profissionais e alunos estarão apresentando vários trabalhos científicos, divulgando a produção do conhecimento do Inca. Realizado em 7 a 10 junho 2016 – Lyon, França.

d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**

O primeiro semestre do ano de 2016 foi caracterizado como um ano em que o país enfrentou diversos desafios tanto de ordem econômica como política e isso se refletiu no contingenciamento de recursos do Tesouro para as instituições estatais e com isso afetando diretamente o orçamento do Ministério da Saúde e conseqüentemente do próprio Inca.

As atividades planejadas no Marco do TC 54 aparentemente não foram diretamente afetadas pelo cenário apresentado, mas indiretamente, adequações e reajustes foram necessários para que os recursos do TC pudessem ser otimizados para responder a demandas da instituição que previamente teriam outras fontes de financiamento ou agenda de execução.

Com relação ao número de ações programadas e finalizadas, foram investidos mais esforços com a realização de maior número de atividades em algumas ações, em decorrência de diversos fatores como, por exemplo, a redefinição das prioridades nacionais e do próprio Inca.

e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

A VII Reunião Ordinária da Rede de Biobancos de Latino-América e Caribe (REBLAC) objetivou promover a geração e a disseminação do conhecimento em atenção, prevenção e controle do Câncer. Os benefícios alcançados foram: Implantação de bancos de tumores em instituições públicas vinculadas ao combate do câncer sediadas em países de América Latina e do Caribe; Intercâmbio de experiência e solução em sistemas e processos de informática; Desenvolvimento de projetos de pesquisa cooperativos e Desenho, execução e seguimento de estratégias de saúde pública para o controle de câncer.

A Visita prévia para estudo Triangular Sul-Sul tem como objetivo organizar com o representante do Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo – CEPAGRO, MDA e produtores rurais a logística para receber representantes das Filipinas, Jamaica e Uruguai para conhecer o modelo brasileiro de diversificação à cultura do fumo. E como resultados esperados e atingidos ajudar países-membros da CQCT da OMS a implementarem o Art. 17 em seus países e fortalecer as medidas de controle do tabaco no mundo. Tal evento foi solicitado pelo Secretariado da CQCT em reunião para promover cooperação internacional entre os Países-membros da Convenção ocorrida em outubro de 2015 em Montevidéu.

### 3.3 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

O Projeto “Rede Câncer – Mais Impacto”, viabilizado por intermédio do Termo de Cooperação nº 54 realizado entre a OPAS/OMS e o Inca/MS, vem implementando as prioridades definidas a partir da Política Nacional de Atenção Oncológica, alinhadas ao Plano Nacional de Saúde e realinhadas ao Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT/2011-2022). Com a prorrogação do TC 54 por meio do 3º TA e a implementação do 4º TA, proporciona uma contribuição significativa para efetivação e apoio das prioridades definidas, e assim objetivando garantir a continuidade e estabilidade de processos de mudanças que agregam valor ao desenvolvimento e aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS), através do fortalecimento da capacidade de gestão, da produção e do uso

do conhecimento sobre o câncer, buscando o enfoque multiprofissional e integral da promoção, prevenção, vigilância e assistência em conformidade com seus Eixos/Diretriz/Medidas de Intervenção, como:

- Fortalecer as políticas de saúde – Promoção da Saúde – Eixo 1/Diretriz 1/Medida 1: Aprimoramento da política de atenção básica e especializada.
- Implementar e aperfeiçoar, em todos os níveis de atenção as diretrizes nacionais para a gestão da atenção oncológica – Atenção à Saúde – Eixo 2/Diretrizes 3, 5 e 7/Medidas: 3 – Promoção da atenção à saúde da mulher; 5 – Fortalecimento das ações de promoção e prevenção e 7 – Ações de promoção e vigilância em saúde.
- Ampliar o conhecimento em câncer – Força de Trabalho em Saúde – Eixo 3/Diretrizes 11 e 12/Medidas: 11 – Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalhadores do SUS; 12 – Implementação de novo modelo gestão.
- Fortalecer as parcerias internacionais na área de controle do câncer – Cooperação Internacional – Eixo 4/Diretriz 14/Medida: 14 – Promoção internacional dos interesses brasileiros no campo das experiências e saberes do SUS com outros países, em conformidade com as diretrizes da Política Externa Brasileira.

Com relação ao Plano Estratégico da OPAS 2014-2019, os resultados esperados do TC 54 estão alinhados com os Resultados Intermediários (RIT) e Imediatos (RIM) relacionados as Doenças Crônicas Não Transmissíveis e fatores de risco.

- RIT 2.1 Ampliação do acesso a intervenções para prevenir e controlar as doenças não transmissíveis e os seus fatores de risco.
- RIM 2.1.1 Países capacitados para elaborar políticas e planos nacionais multissetoriais para a prevenção e controle das DCNT e seus fatores de risco em conformidade com o Plano de Ação Regional das DCNT.  
Indicador: Número de países que executaram planos nacionais de ação multissetorial para prevenção e controle de enfermidades não transmissíveis e seus fatores de risco.
- RIM 2.1.2 Países capacitados para fortalecer as intervenções e os regulamentos e diretrizes baseadas em evidências para prevenção e controle das DCNT e seus fatores de risco.  
Indicador: Número de países que executaram pelo menos uma das intervenções eficazes em função dos custos, definidas pela OMS para enfrentar cada uma das quatro DCNT e os quatro fatores de risco.
- RIM 2.1.6 Aplicação da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco.  
Indicador: Número de países que desenvolveram políticas e estratégias ou leis em consonância com a CQCT.

### 3.4 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Lições Aprendidas:

- A principal lição aprendida por meio do relacionamento estratégico entre a OPAS/OMS e o Inca, obtido pelo Termo de Cooperação 54, é a implementação de uma metodologia de gerenciamento de projetos, visando à provisão de ações estratégicas e criação de ferramentas e de técnicas de gerenciamento de projetos, direcionadas a maior integração dos processos de trabalho; comunicação e gestão de pessoas, de forma a propiciar melhor definição e controle do trabalho a ser realizado; avaliação e prevenção de riscos, facilitando o alcance dos objetivos propostos e a divulgação dos resultados finais.
- O modo como vem se desenvolvendo os projetos promove e dissemina a integração entre as áreas responsáveis e envolvidas na execução dos mesmos, com realização de reuniões/encontros direcionados à Efetuação dos objetivos e ao entendimento da aplicação dos instrumentos administrativos relacionados aos projetos.
- Por meio desse Termo de Cooperação foram financiadas diversas ações relacionadas tanto à produção de documentos técnicos como à viabilização da participação de técnicos e especialistas em vários eventos, fóruns e espaços de discussão e troca de experiências que tem como propósito disseminar experiências realizadas pelo Inca, coordenação de processos e políticas relacionadas à prevenção e controle do câncer, como também práticas de alimentação saudável e prevenção de câncer e controle de tabaco no Brasil.
- Os recursos disponíveis no termo de cooperação são responsáveis pelo financiamento de apenas uma parte do escopo de atividades realizados pelo Inca, entretanto essas atividades tem um caráter estratégico para a instituição. Principalmente no seu componente internacional segundo o projeto da RINC, que incluiu reuniões com a equipe de membros dos países bem como o intercâmbio técnico de visita técnica

para capacitação no Inca de outros institutos nacionais. A articulação de vários institutos nacionais parceiros tem sido a base do trabalho da RINC.

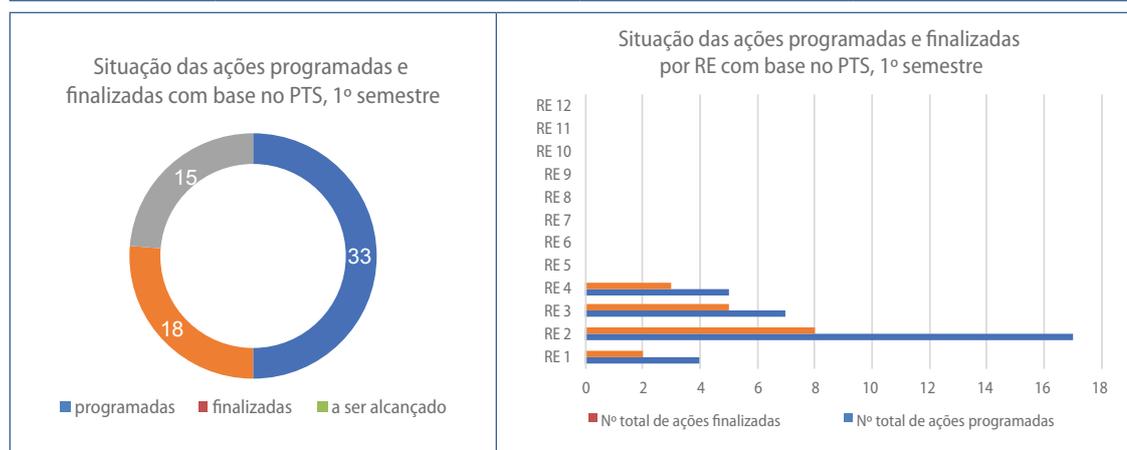
- Durante o primeiro semestre do ano de 2016 importantes atividades foram desenvolvidas, que possibilitaram a articulação de diversos parceiros nacionais e internacionais. Não podemos deixar de destacar o apoio a atividades de caráter técnico e que promovem acúmulo e difusão de conteúdos, que vem sendo amplamente desenvolvidas ao longo de sua vigência que contribui fortemente para o alcance dos resultados esperados pelo termo de cooperação e pelos planos e compromissos assumidos pelo Governo Brasileiro e pela Organização.

Recomendações:

- Diante do horizonte temporal com pouco mais dois anos para a finalização da vigência do TC 54 e pelas mudanças de direção do Instituto seria a discussão da atual Matriz Lógica para realinhamento e redefinição de resultados esperados e indicadores de modo que a gama de atividades hoje executadas por meio do Termo de Cooperação estejam direcionadas para propósitos mais específicos e concretos, como hoje já estão sendo realizados na prática. É importante junto à nova direção do Inca a discussão sobre a potencialidade de cooperação técnica que deseja a instituição e como a OPAS pode contribuir para o alcance dos resultados esperados de modo a responder às necessidades internas da instituição, como para as políticas de controle de câncer e principais fatores de risco para DCNT, como o consumo de tabaco, e para os resultados relacionados aos temas contemplados por esse TC pelo plano estratégico regional pactuado pelos países.
- A outra recomendação é que a atualização dos instrumentos de cooperação e de avaliação do TC tenham flexibilidade. Ao longo dos últimos anos, a OPAS modificou a estrutura de documentos importantes, como as matrizes lógicas e relatórios de gestão por exemplo. Como o TC 54 é antigo em relação a essas modificações, os relatórios de gestão atuais não têm a mesma capacidade de avaliar a execução das atividades descritas no PTS como anteriormente, já que a construção dos PTS, em função das matrizes lógicas, responde, no caso desse TC, a um modelo mais antigo. Sendo assim, e diante da necessidade de aperfeiçoamento dos instrumentos, é necessário que os documentos de um TC, ao longo do transcorrer dos anos, sejam modificados e atualizados em relação a tais melhorias.

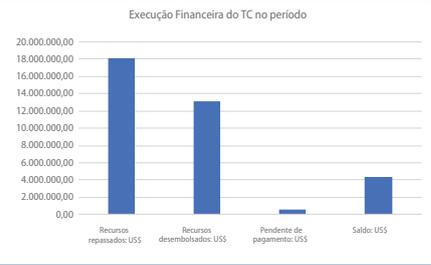
### 3.5 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

	RE	Nº total de ações programadas	Nº total de ações finalizadas	% total das ações finalizadas/programadas	Estado de avanços das ações por RE no período
1º semestre	1	4	2	50,0	em progresso (51 a 75%)
	2	17	8	47,1	em progresso (26 a 50%)
	3	7	5	71,4	em progresso (51 a 75%)
	4	5	3	60,0	em progresso (76 a 99%)
Total	4	33	18	54,5	em progresso (51 a 75%)



### 3.6 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados: US\$	18,113,364.00
Recursos desembolsados: US\$	13,113,152.85
Pendente de pagamento: US\$	595.757.82
Saldo: US\$	4,404,453.33
Data	30/06/2016



## 4. 2º SEMESTRE 2016

### 4.1 INTRODUÇÃO

Em sua concepção esse Termo de Cooperação tem por finalidade a implementação das prioridades nacionais definidas pela Política Nacional de Atenção Oncológica, alinhadas tanto aos planos e políticas desenvolvidas pelo Governo Federal ao longo do período como o Plano Nacional de Saúde (PNS), como também Pacto pela Saúde, Pacto pela Vida e Pacto de Gestão do SUS do Ministério da Saúde, ademais do Plano Plurianual (PPA) e o Plano de Aceleração do Crescimento da Saúde (Mais Saúde) de forma a garantir a continuidade e estabilidade de processos de mudanças que contribuam para o desenvolvimento e aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS), apoiando a superação de deficiências gerenciais e a criação de um sistema de informação estratégica.

O propósito desse Termo de Cooperação é fortalecer a capacidade de gestão, a produção e uso do conhecimento sobre o câncer no SUS e da cooperação internacional, buscando o enfoque multiprofissional e integral da promoção, prevenção, vigilância e assistência.

A cooperação vem se dando mediante um processo de ajuste progressivo a dois grandes eixos da Cooperação Técnica estabelecidos pela OPAS/Brasil com o Governo Brasileiro atualmente sob o marco do Plano Estratégico da OPAS/OMS 2014-2019: Programas e processos estratégicos para o fortalecimento e aperfeiçoamento do SUS; e Política de Governo de Cooperação Sul-Sul no campo da promoção da saúde, prevenção, vigilância e assistência ao câncer.

O TC 54 está baseado numa visão integrada da cooperação, com um enfoque multissetorial que potencialmente pode demandar ações que envolvam outras unidades técnicas da Representação da OPAS/OMS no Brasil para apoio na execução de suas atividades. O TC é desenvolvido com base em dois temas gerais: Câncer e Controle de Tabaco. Entretanto, as atividades incluem também os seguintes temas:

- Tecnologia e Pesquisa em Câncer.
- Serviços de Saúde & Atenção Oncológica.
- Capacitação & Educação em Câncer.
- Saúde Ambiental & Toxicologia.
- Vigilância em Câncer.
- Tabagismo.
- Nutrição e Câncer.
- BVS & Gestão do Conhecimento.
- Cooperação Internacional Sul-Sul.

O cenário político-estratégico para esse tema, durante o período, não apresentou variações ou situações que tenham de fato causado modificações no quadro ou na direção política em relação ao tema de controle de câncer e do uso de tabaco. Embora a instabilidade política no país e algumas mudanças de pessoas em alguns cargos causem sempre certa apreensão ou uma certa moderação na ambição dos projetos, isso não teve impactos significativos na condução desse termo de cooperação.

## 4.2 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Políticas de saúde fortalecidas, favorecendo áreas prioritárias de controle do câncer.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pelo menos 03 Unidades Federadas – UF com linhas de cuidado prioritárias para a atenção oncológica incorporadas nas Redes Regionalizadas de Atenção à Saúde, por ano.</li> <li>• Implementar as metas relacionadas aos oito artigos da Convenção Quadro (Convênio Marco) ainda não implantados.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)		
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		2

a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**

Em progresso (26 a 50%).

b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**

As atividades da cooperação apresentadas são de fortalecimento da promoção da saúde, prevenção, vigilância e assistência ao câncer. O TC é desenvolvido em dois temas gerais câncer e controle de tabaco, principal fator de risco para câncer.

As atividades realizadas para promover o alcance dos resultados esperados vão desde apoio à participação de técnico do Inca em atividades nacionais, viabilização de reuniões técnicas e político-estratégica publicações, projetos de Carta-Acordo, contratação de pessoa física para elaboração de documentos técnicos que contribuam com o objetivo e propósitos desse Termo de Cooperação atendendo aos dois temas gerais e aos demais temas relacionados.

Nesse semestre houve certa redução das ações, que centraram mormente nas que se relacionam ao tabaco. Nesse caso, vale destacar a reunião em Brasília sobre o Protocolo sobre Comércio Ilícito de Tabaco, documento importante de controle do uso de tabaco, que relaciona diversos setores em união para combater uma espécie de crime que aumenta, que tem impactos na saúde e necessita de um esforço coletivo de setores internos ao país e de um esforço coletivo entre os países, logo de caráter cooperativo e de âmbito internacional.

c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**

- 47ª reunião ordinária da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CONICQ) e IX Seminário Alianças Estratégicas para Promoção da Saúde”, em Brasília/DF de 23 a 26 agosto de 2016.
- XXIII Reunião Plenária do Consea sobre o tema: “Nenhum direito a menos: balanço das políticas de SAN”, em Brasília/DF, de 13 a 14 de setembro de 2016.
- Visita técnico-política e Seminário da OMS para promoção do Protocolo de Comércio Ilícito de produtos do tabaco”, em Brasília/DF de 13 a 16 de setembro de 2016.
- Reunião Regional das Américas Panamá”, na Cidade do Panamá/Panamá de 4 a 6 de outubro de 2016.

d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**

Os diversos desafios tanto de ordem econômica como política perduraram durante o segundo semestre e continuaram se refletindo no contingenciamento de recursos do Tesouro para as instituições estatais e com isso afetando diretamente o orçamento do Ministério da Saúde e consequentemente do próprio Inca.

As atividades planejadas no Marco do TC 54 aparentemente não foram diretamente afetadas pelo cenário apresentado, mas indiretamente, adequações e reajustes foram necessários para que os recursos do TC pudessem ser otimizados para responder a demandas da instituição que previamente teriam outras fontes de financiamento ou agenda de execução.

e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

A Reunião Plenária do Consea teve como objetivo a promoção do reconhecimento social do câncer como uma doença prevenível e da contribuição da alimentação e nutrição para essa prevenção. Instrumentalização de gestores e profissionais de saúde do SUS para promoverem o controle e prevenção de câncer por meio de ações de alimentação e nutrição.

A visita técnico-política e Seminário da OMS teve como objetivo desenvolver e fomentar a pesquisa em oncologia no Inca e através da integração e de parcerias interinstitucionais, atuando no cenário nacional e internacional; e desenvolver processos de gestão voltados para resultados e mecanismos de monitoramento e avaliação.

Outra contribuição foi o acompanhamento dos temas e diretrizes governamentais de controle do tabaco abordados nessa reunião e que serão posteriormente tratados na 7ª. Sessão da Conferência das Partes da OMS da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco.

No que diz respeito especificamente a esse resultado, é necessário observar que as atividades realizadas, descritas acima, se reduziram muito em relação ao semestre anterior, embora seja necessário apontar que as que foram feitas são fundamentais e tem relação o fortalecimento das área da saúde mais relacionadas com o controle do câncer e do tabaco.

2) **AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)**

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Diretrizes nacionais para a gestão da atenção oncológica implementadas e aperfeiçoadas, em todos os níveis de atenção.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Incorporação das diretrizes da Política Nacional de Atenção Oncológica nos Planos Estaduais de Saúde, em pelo menos 5 UF, no primeiro ano.</li> <li>Em cinco anos implantar modelo de monitoramento e avaliação das redes estaduais de atenção oncológica em 22 Unidades da Federação.</li> <li>Implantação da iniciativa de qualificação da gestão para a Atenção Oncológica em 02 Redes Regionalizadas de Atenção à Saúde, por ano, durante 05 anos.</li> <li>Implantar Programa de Controle de Qualidade das ações de rastreamento do câncer do colo de útero e da mama em 10 Unidades da Federação em cinco anos.</li> <li>Ampliar programa de controle de qualidade de radioterapia para 100% dos equipamentos a cada dois anos.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)		
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	14	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	5	

a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**  
Em progresso (26 a 50%).

b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**

Durante o segundo semestre de 2016, as ações do RE 02 seguiram a mesma lógica de serem as mais técnicas, com oficinas e grupos de trabalho. Vale lembrar também que foi o período de celebração de algumas das últimas Carta-Acordo do TC, já que esse se encerra no fim de 2017, e a celebração das mesmas, ou o planejamento para as que se iniciassem no início de 2017, muitas delas foram feitas nesse período.

c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:

- Celebração de Carta-Acordo com o Centro de Estudos e Pesquisa em Saúde Coletiva (CEPESC) para a realização da “Implementação e Manutenção dos Programas de Controle de Qualidade em Radioterapia e Mamografia – Fase V e VI”.
- Oficina Multissetorial para as Partes da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco da OMS para promover a entrada em vigor do Protocolo para Eliminar o Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco, em Brasília/DF de 14 a 16 de setembro de 2016.
- III Encontro Nacional dos Grupos de Trabalho Intersetoriais Estaduais – GTIES do programa saúde na escola, em Brasília/DF de 26 e 27 de setembro de 2016.
- Reunião com as áreas técnicas da Secretaria Estadual de Saúde do Estado da Bahia, em Salvador – BA de 29 e 30 de setembro de 2016.
- Oficina de Capacitação para Implantação do Programa Saber Saúde no Estado do Rio Grande do Sul.
- Oficina Nacional sobre Implementação de Diretrizes para a Detecção Precoce de Câncer no Brasil no Rio de Janeiro/RJ de 06 a 07 de outubro de 2016.
- 7º Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas – pensamento crítico, emancipação, alteridade, agir em saúde na (ad)diversidade, realizado na Universidade Federal de Mato Grosso/Cuiabá/MT de 09 a 12 de outubro de 2016.
- Curso de Formação de Registradores de Câncer – Maceió/AL – 17 a 21 de outubro de 2016.
- Reunião do Conselho Consultivo do Instituto Nacional de Câncer – CONSINCA”, no Rio de Janeiro/RJ em 30 de novembro de 2016.
- Encontro Anual de Coordenadores Estaduais de Controle do Tabagismo – 2016 no Rio de Janeiro/RJ de 7 a 9 de dezembro de 2016.

d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:

Os diversos desafios tanto de ordem econômica como política perduraram durante o segundo semestre e continuaram se refletindo no contingenciamento de recursos do Tesouro para as instituições estatais e com isso afetando diretamente o orçamento do Ministério da Saúde e consequentemente do próprio Inca.

As atividades planejadas no Marco do TC 54 aparentemente não foram diretamente afetadas pelo cenário apresentado, mas indiretamente, adequações e reajustes foram necessários para que os recursos do TC pudessem ser otimizados para responder a demandas da instituição que previamente teriam outras fontes de financiamento ou agenda de execução.

e) Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações nesse resultado, que visam ampliar diretrizes, melhorar o monitoramento, ampliar a qualidade, têm características mais técnicas por natureza, seja na capacitação de profissionais e gestores, seja pela construção de soluções em parcerias com as instituições estratégicas que possam dar definições sobre o controle do câncer e do uso de tabaco. Nesse sentido, as ações foram satisfatórias e imprescindíveis.

A celebração da Carta-Acordo teve como principais objetivos estimular e promover ações e atividades que auxiliem as instituições em todo o território nacional e países da América Latina na aplicação das radiações ionizantes com qualidade e eficiência, bem como na capacitação de seus profissionais.

A Oficina Multissetorial para as Partes da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco teve a finalidade de promover a entrada em vigor do Protocolo para eliminar o comércio ilícito de produtos do tabaco. O Protocolo para eliminar o comércio ilícito de produtos do tabaco visa eliminar todas as formas de comércio ilícito de produtos do tabaco. Ele fornece ferramentas para prevenir e combater o comércio ilícito através de um pacote de medidas nacionais e da cooperação internacional.

O Programa Saber Saúde de prevenção do tabagismo e outros fatores de risco de doenças crônicas não transmissíveis é coordenado pela Divisão de Controle do Tabagismo do Inca e desenvolve parceria com o Programa Saúde na Escola com o intuito de fortalecer as ações relacionadas à promoção da saúde e prevenção do tabagismo no PSE e, consequentemente, nos Estados e Municípios brasileiros.

A Reunião com as áreas técnicas da Secretaria Estadual de Saúde do Estado da Bahia teve como finalidade a realização de um encontro com representantes da saúde e da educação dos GTIs estaduais e uma oportunidade de troca de experiências e de formação das equipes gestoras do PSE em nível federal e estadual, atualizando os gestores sobre as novas regras e ações do programa para seu novo ciclo.

A Oficina de Capacitação realizada no estado do Rio Grande do Sul teve como objetivo instrumentalizar os municípios da rede do estado do Rio Grande do Sul para a implementação de ações de prevenção de tabagismo e outros fatores de risco de doenças crônicas não transmissíveis junto aos escolares, nos municípios que aderiram ao Programa Saúde na Escola.

Aprofundar o debate sobre o processo de implementação de diretrizes e identificar estratégias que possam subsidiar os gestores do SUS na implementação e adesão dos profissionais às Diretrizes Nacionais para a Detecção Precoce do Câncer.

O Congresso teve como objetivo promover o debate e a reflexão sobre o mundo em que vivemos estabelecendo pontes de ligação entre as diferentes formas de produção do conhecimento e de sua capacidade de comunicação. Assim, pensar e discutir a união dos saberes popular e científico através de novas formas de linguagem e de comunicação, torna-se um movimento essencial para uma atuação crítica, enquanto sujeitos de transformação, da nossa sociedade.

Curso de Formação de Registradores de Câncer teve como principais resultados: Promoção da capacitação, aperfeiçoamento e atualização técnica de profissionais que atuam na área de registros de câncer; Consolidação das informações sobre incidência e morbidade hospitalar de câncer, no Brasil, para publicações periódicas visando a divulgação dessas informações para comunidade científica e leiga; Desenvolver e atualizar sistemas e aplicativos direcionados para a coleta, processamento, armazenamento, produção de relatórios técnicos e divulgação de informações nos Registros de Câncer.

Fortalecer o papel das coordenações estaduais de controle do tabagismo, como forma de manutenção do próprio programa, compromisso do estado brasileiro junto a OMS através da ratificação da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco, o encontro do ano de 2016 deverá contemplar em suas atividades as ações que estão sendo implementadas nos estados, bem como municiar com informações técnicas como forma de atualizar as coordenações.

### 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Conhecimento em Câncer ampliado
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Inclusão de dois novos centros na Rede de Hematologia/Oncologia Pediátrica até 2009.</li> <li>Ampliar a Rede Nacional de Banco de Tumores, incluir dois centros de coleta de amostras em 2009.</li> <li>Criar a Rede Nacional de Pesquisa em Câncer, em parceria com o CNPq e Decit até 2009.</li> <li>Conclusão e divulgação de dois estudos relacionados à prevenção e controle do câncer, por ano.</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	4

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**  
Em progresso (51 a 75%).
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**  
RE 3 – Apesar de ações terem tido um número mais reduzido em relação ao semestre anterior, é importante apontar que o apoio a Congressos e eventos de grande porte muitas vezes têm um alcance importante, como o caso do Congresso de Enfermagem Oncológica. Além disso, esse TC tem a característica de ensinar que o saber necessário a se ampliar é o científico em relação ao tema objeto de

nossa cooperação técnica, mas também aquele em relação à capacidade de fazer ampliar a força das ações em saúde e de argumentação institucional, como as capacitações de advocacy.

c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:

- Participação no “Curso Advocacy e Políticas Públicas”.
- Reunião Técnica para implementação de metodologia de biomarcadores de exposição no Instituto Nacional de Câncer.
- Apresentação do trabalho intitulado “Estudo da Interação do Polimorfismo no Gene Cyp1a1 com a exposição ocupacional a agentes químicos no Risco de Linfoma Não-Hodgkin em pacientes atendidos no HCl/Inca” no “Congresso Brasileiro de Hematologia e Terapia Celular – HEMO 2016”.
- Celebração da Carta-Acordo com o Centro de Estudos e Pesquisa em Saúde Coletiva (CEPESC) – para a realização do Projeto “Investigação dos efeitos tóxicos sobre a saúde de trabalhadores rurais do município de Casimiro de Abreu (RJ) expostos a agrotóxicos e Elaboração de diretrizes para ações de mitigação de danos em população exposta a agrotóxicos”.
- IX Seminário Alianças Estratégicas para Promoção da Saúde realizado em Brasília – DF.
- XVII Congresso Brasileiro de Enfermagem Oncológica X Jornada de Enfermagem Oncológica do Inca.
- Aquisição da base de dados Cochrane Library para promoção da saúde baseada em evidência. O seu objetivo é disponibilizar a todos os usuários do Inca o acesso à base de dados Cochrane Library, fundamental para elaboração de revisões sistemáticas, diretrizes e protocolos clínicos, avaliação de tecnologias em saúde e os estudos pela metodologia de saúde baseada em evidências.
- Avaliação de abordagens de imagens de advertência nos maços de cigarros e de iniciativas de ambientes livres de fumaça do tabaco para o projeto Internacional Tobacco Control Evaluation Project (ITC) Brasil.
- Ciclo de Seminários Extra-Muros da Pós-Graduação em Oncologia do Inca – Epidemiologia e estudos funcionais da mutação R377H de TP53.
- Aquisição de sistema de análise de dados científicos para o Programa de Neoplasias Hematológicas e Transplante de Medula Óssea.

d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:

O primeiro semestre do ano de 2016 foi caracterizado como um ano em que o país enfrentou diversos desafios tanto de ordem econômica como política e isso se refletiu no contingenciamento de recursos do Tesouro para as instituições estatais e com isso afetando diretamente o orçamento do Ministério da Saúde e consequentemente do próprio Inca.

As atividades planejadas no Marco do TC 54 aparentemente não foram diretamente afetadas pelo cenário apresentado, mas indiretamente, adequações e reajustes foram necessários para que os recursos do TC pudessem ser otimizados para responder a demandas da instituição que previamente teriam outras fontes de financiamento ou agenda de execução.

e) Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações abaixo foram fundamentais para a ampliação dos conhecimentos que sirvam ao controle do câncer e do tabaco, assim como para aumentar a capacidade de formular políticas e de argumentação junto a atores-chave da execução e formulação de políticas. Nesse sentido, os cursos, seminários, reuniões e a expectativa em relação a novas Cartas-Acordo são parte fundamental da nossa cooperação técnica.

O Curso teve como tópicos a formulação e execução de políticas junto ao poder público e à sociedade.

Objetivo da reunião técnica foi dar continuidade às análises dos indicadores de exposição ocupacional ao benzeno em trabalhadores de postos de combustíveis; bem como repassar metodologia de avaliação de biomarcadores de exposição para implementação em pesquisas.

Os resultados esperados com a celebração da Carta-Acordo são: Avaliar a exposição ocupacional a agrotóxicos, através da identificação de danos genotóxicos e mutagênicos, câncer e demais danos crônicos em trabalhadores rurais do município de Casimiro de Abreu (RJ) e Elaborar proposta de

diretrizes destinadas à mitigação de danos à saúde humana para ser utilizada pelos órgãos públicos das diferentes áreas da vigilância em saúde, nas três esferas de governo, aplicadas a casos de elevada exposição ou de acidentes com agrotóxicos utilizando como modelo o estudo dos casos de exposição no município de Casimiro de Abreu (RJ).

O objetivo do Seminário Alianças Estratégicas foi obter o fortalecimento das parcerias com ONGs e OGS; contribuir no planejamento e acompanhamento das ações de promoção da saúde no âmbito do SUS e no debate e definição das políticas estratégicas de controle do tabaco no Brasil.

O evento é direcionado a ONGs e entidades de todo o Brasil que já desenvolvem ou tenham potencial de desenvolver ações em prol do controle do tabagismo, com o objetivo capacitar multiplicadores e fortalecer a rede da sociedade civil organizada.

Congresso Brasileiro de Enfermagem Oncológica e Jornada de Enfermagem teve o objetivo de contribuir na capacitação dos técnicos do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (Inca). E também apresentar conhecimentos relativos a atenção em câncer tendo como tema: O cuidado em oncologia: o diálogo entre os níveis de atenção”.

Um dos objetivos do ciclo de seminários foi a apresentação e discussão de trabalhos científicos de pesquisa básica, translacional e/ou aplicada dos principais pesquisadores na área da Oncologia de outros estados do Brasil.

A aquisição do sistema de análise de dados tem como objetivo o suporte às pesquisas nos Programas Científicos do Inca, contribuindo para avançar no controle do câncer e contribuir para a análise qualificada dos dados genômicos e proteômicos, visando a melhoria da pesquisa em câncer no Inca.

#### 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4   Cooperação internacional na área de controle do câncer fortalecida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantação da Escola Latino-Americana de Oncologia Molecular, em parceria com o Instituto Pasteur (Uruguai) e Fiocruz, até o final de 2009.</li> <li>• Estruturação de Banco de Tumores em 02 países da Aliança, até o final de 2009.</li> <li>• Adesão de 02 novos países à Rede Ibero-americana para o Controle do Tabagismo (RIACT), até o final de 2009.</li> <li>• Realização de 01 encontro técnico do GT do câncer do colo do útero para organização da pauta de trabalho da Aliança Latino-Americana para o Controle de Câncer, até final de 2009.</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**  
Em progresso (76 a 99%).
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**  
RE 4 – Especificamente em relação à ampliação da cooperação técnica internacional, vale destacar que esse segundo semestre de 2016 teve reuniões mundiais importantes, cujo termo de cooperação facilitou a participação brasileira, como a 7ª COP, na Índia, a preparação para a mesma, entre outros. Além disso, mais um vez, é importante ressaltar o potencial de liderança que o Brasil tem em relação a esse tema, por sua importância política e capacidade técnica.
- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**
- Oficina Multissetorial para as Partes da CQCT da OMS para promover a entrada em vigor do Protocolo para Eliminar o Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco”.

- Reunião de Concertação do MRE em preparação à Sétima Conferência das Partes da OMS para Implementação da Convenção-Quadro sobre o Controle do Tabaco (COP7) realizada em Brasília/DF.
- Seminário aberto e 48ª Reunião Ordinária da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco em preparação à Sétima Conferência das Partes da OMS para Implementação da Convenção-Quadro sobre o Controle do Tabaco (COP7).
- II Congresso Internacional “ O Poder e o Controle do Tabaco.
- Apresentação de trabalhos com os títulos “Smoking Behaviour among Brazilians: findings from the ITC Brazil Survey” e “Tobacco Industry strategies to advertise in point of sale in Brazil” no Congresso Mundial de Câncer de 2016, em Paris/França.
- 7ª Sessão da Conferência das Partes da Convenção-Quadro da Organização Mundial da Saúde para o Controle do Tabaco (COP7), em Nova Deli/Índia.
- XV Congresso Brasileiro de Oncologia Pediátrica/SOBOPE.
- VII Congresso Nacional de Biobancos e I Congresso Latino-americano de Biobancos na cidade de Santiago de Compostela (Espanha). O evento conta com o apoio da Rede de Biobancos de Latino-América e Caribe (REBLAC), Grupo Operativo RINC/UNASUR.

d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**

O primeiro semestre do ano de 2016 foi caracterizado como um ano em que o país enfrentou diversos desafios tanto de ordem econômica como política e isso se refletiu no contingenciamento de recursos do Tesouro para as instituições estatais e com isso afetando diretamente o orçamento do Ministério da Saúde e consequentemente do próprio Inca.

As atividades planejadas no Marco do TC 54 aparentemente não foram diretamente afetadas pelo cenário apresentado, mas indiretamente, adequações e reajustes foram necessários para que os recursos do TC pudessem ser otimizados para responder a demandas da instituição que previamente teriam outras fontes de financiamento ou agenda de execução.

e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

O Brasil tem capacidade de liderança em termos internacionais relativos aos temas de controle de câncer e do uso de tabaco, de modo que a cooperação internacional é uma das direções mais importantes desse TC. As ações abaixo se referem ao que foi feito nesse sentido, com destaque à participação na COP 7, em Délhi, na Índia, que trata das questões da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, fundamental documento internacional, com muitos países signatários, o Brasil um deles, que tem repercussões fundamentais na prevalência do uso de tabaco no Brasil e no mundo.

A Oficina Multissetorial teve como objetivo a elaboração do Protocolo para eliminar o comércio ilícito de produtos do tabaco visando eliminar todas as formas de comércio ilícito de produtos do tabaco. Ele fornece ferramentas para prevenir e combater o comércio ilícito através de um pacote de medidas nacionais e da cooperação internacional.

A reunião de concertação do MRE teve como prioridade discutir temas pertinentes e analisar documentos oficiais da COP7 e promover, articular e preparar os integrantes da CONICQ para as discussões dos temas que serão abordados na COP7.

O objetivo do II Congresso Internacional foi discutir o impacto da legalização, regulação e judicialização das políticas públicas de controle do tabagismo no âmbito nacional e internacional.

Apresentação de dois trabalhos brasileiros em Congresso Mundial para divulgação dos dados da pesquisa realizada em parceria entre Inca/MS, Fundação do Câncer e Universidade de Waterloo, garantindo representação nacional em fórum internacional, troca de experiências com outros países e possibilidade de atualização na área de interesse.

A 7ª Sessão da Conferência teve como objetivo apoiar a delegação brasileira nas discussões dos artigos 17 (Apoio a atividades alternativas economicamente viáveis) e 18 (Proteção ao meio ambiente e à saúde das pessoas) da Convenção-Quadro da OMS para o Controle do Tabaco.

O XV Congresso Brasileiro de Oncologia Pediátrica/SOBOPE teve como propósito apoiar grupos de pesquisadores na área de atuação ao câncer pediátrico, não só na capacitação, mas também na divulgação dos produtos científicos nessa área no Inca.

#### 4.3 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

O Projeto “Rede Câncer – Mais Impacto”, viabilizado por intermédio do Termo de Cooperação nº 54 realizado entre a OPAS/OMS e o Inca/MS, vem implementando as prioridades definidas a partir da Política Nacional de Atenção Oncológica, alinhadas ao Plano Nacional de Saúde e realinhadas ao Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT/2011-2022). Com a prorrogação do TC 54 por meio do 3º TA e a implementação do 4º TA, proporciona uma contribuição significativa para efetivação e apoio das prioridades definidas, e assim objetivando garantir a continuidade e estabilidade de processos de mudanças que agregam valor ao desenvolvimento e aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS), através do fortalecimento da capacidade de gestão, da produção e do uso do conhecimento sobre o câncer, buscando o enfoque multiprofissional e integral da promoção, prevenção, vigilância e assistência em conformidade com seus Eixos/Diretriz/Medidas de Intervenção, como:

- Fortalecer as políticas de saúde – Promoção da Saúde – Eixo 1/Diretriz 1/Medida 1: Aprimoramento da política de atenção básica e especializada.
- Implementar e aperfeiçoar, em todos os níveis de atenção as diretrizes nacionais para a gestão da atenção oncológica – Atenção à Saúde – Eixo 2/Diretrizes 3, 5 e 7/Medidas: 3 – Promoção da atenção à saúde da mulher; 5 – Fortalecimento das ações de promoção e prevenção e 7 – Ações de promoção e vigilância em saúde.
- Ampliar o conhecimento em câncer – Força de Trabalho em Saúde – Eixo 3/Diretrizes 11 e 12/Medidas: 11 – Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalhadores do SUS; 12 – Implementação de novo modelo gestão.
- Fortalecer as parcerias internacionais na área de controle do câncer – Cooperação Internacional – Eixo 4/Diretriz 14/Medida: 14 – Promoção internacional dos interesses brasileiros no campo das experiências e saberes do SUS com outros países, em conformidade com as diretrizes da Política Externa Brasileira.

Com relação ao Plano Estratégico da OPAS 2014-2019, os resultados esperados do TC 54 estão alinhados com os Resultados Intermediários (RIT) e Imediatos (RIM) relacionados as Doenças Crônicas Não Transmissíveis e fatores de risco.

- RIT 2.1 Ampliação do acesso a intervenções para prevenir e controlar as doenças não transmissíveis e os seus fatores de risco.
- RIM 2.1.1 Países capacitados para elaborar políticas e planos nacionais multissetoriais para a prevenção e controle das DCNT e seus fatores de risco em conformidade com o Plano de Ação Regional das DCNT.  
Indicador: Número de países que executaram planos nacionais de ação multissetorial para prevenção e controle de enfermidades não transmissíveis e seus fatores de risco.
- RIM 2.1.2 Países capacitados para fortalecer as intervenções e os regulamentos e diretrizes baseadas em evidências para prevenção e controle das DCNT e seus fatores de risco.  
Indicador: Número de países que executaram pelo menos uma das intervenções eficazes em função dos custos, definidas pela OMS para enfrentar cada uma das quatro DCNT e os quatro fatores de risco.
- RIM 2.1.6 Aplicação da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco.  
Indicador: Número de países que desenvolveram políticas e estratégias ou leis em consonância com a CQCT.

#### 4.4 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Lições Aprendidas:

- Nesse segundo semestre de 2016, uma das lições mais importantes que aprendemos, diz respeito a ampliação da capacidade de articulação entre instituições parceiras, que trabalham na mesma direção, com o objetivo ético de ampliar a capacidade do sistema de saúde de dar respostas de qualidade para os temas de controle de tabaco e câncer, através de articulações intersetoriais e internacionais, de gerenciar projetos, recursos e planos de trabalho em associação, mantendo suas características básicas, mas garantin-

do a efetivação das ações planejadas. Nesse sentido, OPAS/OMS e Inca/MS conseguiram produzir um trabalho integrado e qualificado com capacidade de dar seguimento aos projetos mais importantes, o que caracteriza assim, de fato, um processo de cooperação técnica, com boa capacidade administrativa.

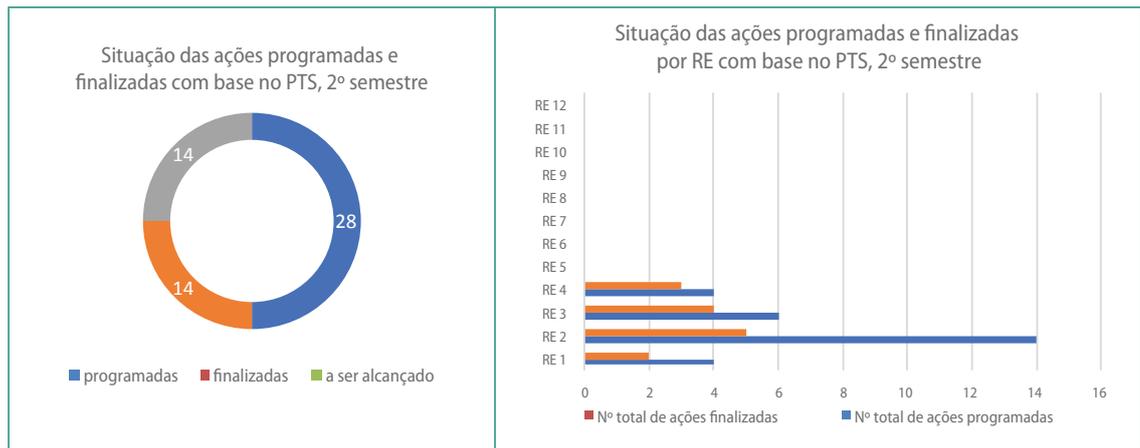
- As principais ações desse Termo de Cooperação dizem respeito ao financiamento na participação de especialistas e formuladores de políticas estratégicos em eventos; os estabelecimento de Cartas Acordos que construam informações relevantes, de cunho científico, que ajudem na orientação das políticas de controle do câncer e do tabaco; a construção de outras estratégias de produção de evidências científicas; a elaboração e execução de capacitações, oficinas, grupos de trabalho e outras estratégias de formação e construção de solução coletivas, para profissionais e gestores, que venham a qualificar a rede de saúde e os mecanismos que a fazem funcionar, como os de monitoramento e outros. Tais ações são definidas por se caracterizarem como estratégicas para o Inca, de modo a utilizar as condições do termo de cooperação de forma favorável aos objetivos institucionais.

Recomendações:

- Há duas recomendações principais: a primeira é a de que nesse próximo ano de 2017, sendo esse o último do Termo de Cooperação, que planejemos como a cooperação entre as instituições deve se manter no próximo período. Esses anos do TC 54 foram muito produtivos, de modo que devemos já pensar em como as duas instituições pensam que deve ser a continuidade da relação entre ambas, ressaltando que o tema que envolve essa cooperação, controle do câncer e do tabaco, é um tema de fundamental importância na saúde pública.
- Outra orientação importante é a observação do numero de ações previstas por RE e atividades do Marco Lógico, no PTS, para que o percentual de ações programadas e finalizadas correspondam ao volume de trabalho desenvolvido, especialmente em decorrência do novo modelo de Relatório de Gestão.

#### 4.5 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

	RE	Nº total de ações programadas	Nº total de ações finalizadas	% total das ações finalizadas/programadas	Estado de avanços das ações por RE no período
2º semestre	1	4	2	50,0	em progresso (26 a 50%)
	2	14	5	35,7	em progresso (26 a 50%)
	3	6	4	66,7	em progresso (51 a 75%)
	4	4	3	75,0	em progresso (76 a 99%)
Total	4	28	14	50,0	em progresso (51 a 75%)



#### 4.6 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados: US\$	18,113,364.00	<p>Execução Financeira do TC no período</p>
Recursos desembolsados: US\$	13,659,217.66	
Pendente de pagamento: US\$	808,776.90	
Saldo: US\$	3,723,435.17	
Data	31/12/2016	

## 5. RESUMO ANUAL

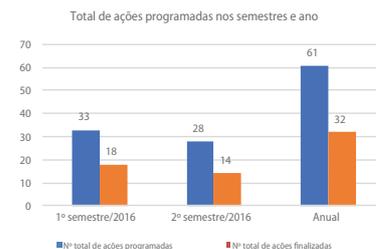
### 5.1 MATRIZ LÓGICA

- 1) Situação do projeto/Matriz Lógica no ano:
  - 1º semestre (sem alteração).
  - 2º semestre (sem alteração).

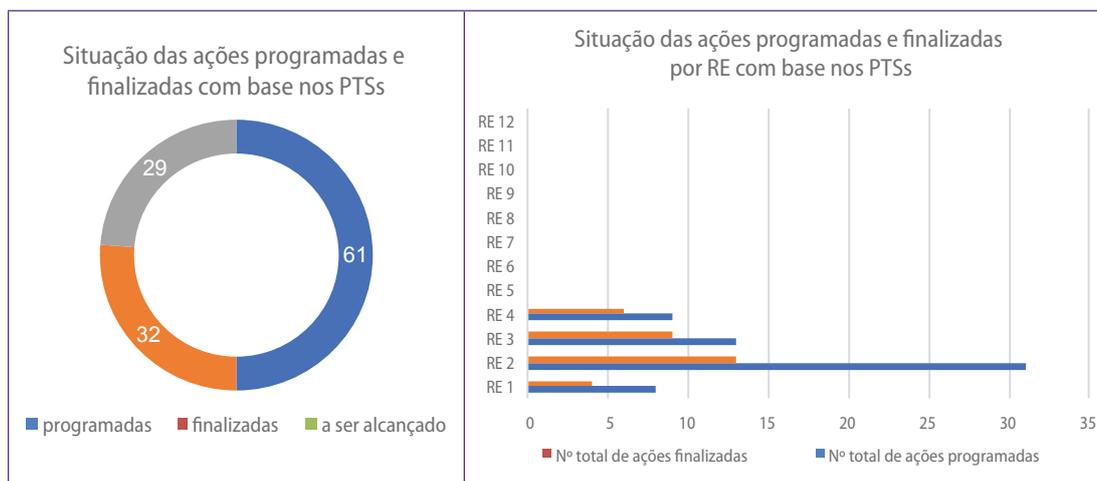
### 5.2 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base no plano de trabalho semestral)

- 1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS:

AVALIAÇÃO GERAL DAS AÇÕES PROGRAMADAS NO ANO			
Situação do projeto /Matriz Lógica	1º semestre/2016	2º semestre/2016	Anual
	Sem alteração	Sem alteração	Sem alteração/ Sem alteração
Nº total de RE com ações programadas no período	4	4	4/4
Nº total de ações programadas	33	28	61
Nº total de ações finalizadas	18	14	32



	RE	Nº total de ações programadas	Nº total de ações finalizadas	% total das ações finalizadas/programadas	Estado de avanços das ações por RE no período
Anual	1/1	8	4	50,0	em progresso (51 a 75%)
	2/2	31	13	41,9	em progresso (26 a 50%)
	3/3	13	9	69,2	em progresso (51 a 75%)
	4/4	9	6	66,7	em progresso (76 a 99%)
Total	4	61	32	52,5	em progresso (51 a 75%)



### 5.3 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados: US\$	18,113,364.00
Recursos desembolsados: US\$	13,659,217.66
Pendente de pagamento: US\$	808,776.90
Saldo: US\$	3,723,435.17
Data	31/12/2016

